



Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3^a Região – PRFN3
Procuradoria da Dívida Ativa na 3^a Região – PDA
Equipe Regional de Negociação

TERMO DE TRANSAÇÃO INDIVIDUAL

UNIÃO - FAZENDA NACIONAL, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ n.º 00.394.460/0117-71, com sede na Alameda Santos, n.º 610, Jardim Paulista, São Paulo/SP, neste ato representada pelos Procuradores da Fazenda subscritores, habilitados nos termos do art. 131 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 73/1993, doravante denominada “Fazenda Nacional”;

PLATINUM TRADING S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 04.870.288/0001-06, com endereço situada na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 2041, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-011, neste ato representada por seu representante legal abaixo assinado, doravante denominada “Requerente”;

PETROIL DO BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 07.231.402/0001-46, com endereço situada na Estrada TDR Norte, nº 3005, sala 04, Distrito Industrial Suape, Cabo de Santo Agostinho/PE, CEP 54590-000, neste ato representada por seu representante legal abaixo assinado, doravante denominada “Requerente”.

Cada uma das partes denominada individualmente “Parte” e, conjuntamente, “Partes” têm justo e acertado o disposto a seguir.

As Partes firmam o presente Termo de Transação Individual (“Transação”), com fundamento no art. 171 da Lei nº 5.172/1966 (Código Tributário Nacional, CTN), na Lei nº 13.988/2020, no art. 10-C, da Lei nº 10.522/2002, na Portaria PGFN nº 6.757/2022.

1. DO OBJETO DA TRANSAÇÃO E DO PASSIVO FISCAL

1.1. A presente Transação tem por finalidade a regularização fiscal dos débitos das Requerentes, a redução de litígios e mediante concessões mútuas, compatibilizar os interesses das Partes quanto à redução dos riscos e ônus associados ao inadimplemento tributário e à cobrança forçada, promovendo a satisfação do crédito público dentro dos limites da capacidade de pagamento da Requerente a fim de garantir a sobrevivência da atividade produtiva.



1.2. O passivo fiscal das Requerentes é composto pelos créditos inscritos em Dívida Ativa da União ("Dívida Ativa") indicados no Anexo I. A Transação objetiva o equacionamento da totalidade dos débitos inscritos em Dívida Ativa existentes na data da assinatura deste acordo ("Dívida Transacionada"), salvo as inscrições que estão suspensas em razão de liminar deferida em sede do MS 0152431720124058300, objeto da Ação Rescisória nº 5971/DF, que visa desconstituir aquela decisão.

1.3. Em sendo desconstituída a decisão judicial mencionada no item anterior, a Requerente obriga-se a proceder com a regularização das CDAs 40 3 20 000131-02 e 80 3 14 000853-09, no prazo de 90 dias tal qual previsto no item 5.2.9.

1.4. Enquanto vigente a Transação, a Dívida Transacionada ficará com a exigibilidade suspensa em virtude do parcelamento, nos termos do art. 151, VI, do CTN e conforme previsão do art. 3º, §2º da Lei 13.988/2020.

2. DO PLANO DE PAGAMENTO DA DÍVIDA TRANSACIONADA

2.1. Considerando: a) a situação econômica das Requerentes; b) a necessidade de viabilizar a superação da sua situação transitória de crise; c) os valores envolvidos, a situação das dívidas e o *rating* D das Requerentes, serão concedidas as seguintes condições para adimplemento da Dívida Transacionada:

2.1.1. Na modalidade DEMAIS, desconto máximo de até 65% (sessenta e cinco por cento) a cada uma das CDAs, individualmente, vedada a redução do montante principal, sendo o desconto aplicado de forma proporcional sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos);

2.1.2. Pagamento à vista do saldo devido na modalidade DEMAIS para ambas as requerentes;

2.1.3. Utilização, na modalidade DEMAIS da conta da Platinum Trading S/A, de crédito no valor de R\$ 387.983.920,78 (trezentos e oitenta e sete milhões, novecentos e oitenta e três mil, novecentos e vinte reais e setenta e oito centavos), a título de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, para amortização do saldo devedor após a aplicação dos descontos;

2.1.4. Utilização, na modalidade DEMAIS da conta da Petroil do Brasil S/A, de crédito no valor de R\$ 7.527.435,28 (sete milhões, quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e vinte e oito centavos), a título de



Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, para amortização do saldo devedor após a aplicação dos descontos;

2.1.5. Os valores dos itens 2.1.3 e 2.1.4 representam o limite para abatimento do saldo pós descontos, qual seja, 70%;

2.1.6. A cobrança do saldo liquidado com uso de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL ficará suspensa até a confirmação dos créditos utilizados pela autoridade competente, dentro do prazo legal de cinco anos da sua utilização;

2.1.7. Mantém-se as garantias dos débitos eventualmente existentes até a quitação integral do saldo devedor do Acordo de Transação;

2.1.8. O valor de cada amortização mensal, por ocasião do pagamento, será acrescido de juros equivalentes à taxa referencial e atualizada do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da assinatura do presente Acordo até o mês anterior ao do pagamento e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

2.2. Cada requerente efetuará o pagamento individualizado de sua conta de transação, com o fim de quitar o passivo integralmente o passivo.

2.3. O pagamento será efetuado até o último dia útil do mês, por meio de DARFs emitidas pelas Requerentes através da plataforma REGULARIZE, sendo o primeiro e único no mês da assinatura do presente acordo de transação.

2.4. O prazo máximo previsto para pagamento será de 1 (um) mês para a Dívida Transacionada, de modo que, se houver saldo devedor superior ao montante previsto para o pagamento mensal, o valor remanescente deverá ser integralmente recolhido até o mês imediatamente subsequente, sob pena de rescisão da Transação.

2.5. Eventuais créditos que a Requerentes venham a dispor, por precatório, levantamento de depósito judicial ou qualquer outro meio, perante a União ou outros entes federados, deverão ser direcionados para adimplemento dos saldos devedores da Transação.

2.6. Os valores descritos no item 2.4 obrigatoriamente serão revertidos para as contas da transação individual, ainda que para tanto, seja necessário reduzir o montante de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL descrito no item 2.1.3, em cumprimento ao disposto no artigo 36, inciso III, da Portaria PGFN nº 6.757/2022.



2.7. A formalização da Transação importa em confissão irrevogável e irretratável dos débitos objeto do negócio, nos termos do art. 174, §único, IV, do Código Tributário Nacional (CTN), servindo para suspender e interromper o prazo prescricional em relação a todos os débitos objeto do Acordo, a cada pagamento efetuado, ainda que a guia de arrecadação seja parcial.

2.8. A Dívida Transacionada somente será extinta quando integralmente cumpridos os requisitos previstos no momento da celebração da Transação.

3. DAS GARANTIAS

3.1. Considerando que a negociação teve como objetivo o pagamento à vista, não haverá oferta de garantia vinculada à presente Transação.

4. DOS LITÍGIOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

4.1. As Requerentes reconhecem e confessam, de forma irrevogável e irretratável, a Dívida Transacionada, bem como sua responsabilidade pelo pagamento dela, confissão essa renovada a cada pagamento periódico, abstendo-se de discuti-las em ação judicial presente ou futura.

4.2. Expressa e irrevogavelmente, as Requerentes desistem das impugnações, PRDIIs ou dos recursos interpostos, e das ações judiciais que tenham por objeto a Dívida Transacionada e, cumulativamente, renuncia a quaisquer alegações de direito, atuais ou futuras, sobre as quais se fundam a discussão judicial, incluídas as coletivas, ou recursos que tenham por objeto a Dívida Transacionada, o que deverá ser feito por meio de requerimento de extinção do respectivo processo com resolução de mérito, nos termos da alínea "c" do inciso III do caput do art. 487 da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 - Código de Processo Civil.

4.3. A desistência e a renúncia de que trata a cláusula anterior não exime as Requerentes do pagamento dos honorários advocatícios já fixados e custas processuais devidas.

4.4. Em até 60 (sessenta) dias após a assinatura deste termo, as Requerentes deverão peticionar nos processos judiciais relativos a Dívida Transacionada, para noticiar ao juízo a



celebração desta Transação, desistir da impugnação, recurso ou ação e renunciar aos direitos sobre os quais se fundam, confessando a dívida de forma irrevogável e irretratável.

4.5. Durante o período de vigência desta Transação, a Fazenda Nacional não se oporá à suspensão das execuções fiscais e não serão adotadas outras medidas executivas, além das previstas no presente instrumento.

5. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

5.1. A Fazenda Nacional obriga-se a:

- 5.1.1. Presumir a boa-fé da Requerente em relação às declarações prestadas no momento da formalização da transação;
- 5.1.2. Notificar a Requerente sempre que verificada hipótese de rescisão da transação, com concessão de prazo para regularização do vício;
- 5.1.3. Prestar à Requerente os esclarecimentos que se fizerem necessários no curso da transação;
- 5.1.4. Tornar públicas todas as negociações firmadas com a Requerente bem como as respectivas obrigações, exigências e concessões, ressalvadas as informações protegidas por sigilo.

5.2. As Requerentes aceitam as condições da transação e assume as seguintes obrigações:

- 5.2.1. Fornecer, sempre que solicitado, informações sobre bens, direitos, valores, transações, operações e demais atos que permitam à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional conhecer sua situação econômica ou eventuais fatos que impliquem a rescisão do acordo;
- 5.2.2. Não utilizar a Transação de forma abusiva ou com a finalidade de limitar, falsear ou prejudicar de qualquer forma a livre concorrência ou a livre iniciativa econômica;
- 5.2.3. Declarar que não utiliza pessoa natural ou jurídica interposta para ocultar ou dissimular a origem ou a destinação de bens, de direitos e de valores, seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários de seus atos, em prejuízo da Fazenda Pública Federal;



- 5.2.4. Declarar que não alienou ou onerou bens ou direitos com o propósito de frustrar a recuperação dos créditos inscritos;
- 5.2.5. Declarar que as informações cadastrais, patrimoniais e econômico-fiscais prestadas à administração tributária são verdadeiras e que não foram omitidas informações quanto à propriedade de bens, direitos e valores;
- 5.2.6. Autorizar o acesso da Fazenda Nacional às suas declarações e escritas fiscais;
- 5.2.7. Manter regularidade perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;
- 5.2.8. Não distribuir dividendos aos acionistas acima do mínimo legal;
- 5.2.9. Regularizar, no prazo de 90 (noventa) dias, os débitos que vierem a ser inscritos em Dívida Ativa ou que se tornarem exigíveis após a formalização da Transação;
- 5.2.10. Não alienar, no curso da Transação, bens ou direitos próprios que possam inviabilizar ou reduzir significativamente a capacidade de pagamento dos compromissos assumidos neste termo, sem proceder à devida comunicação à Fazenda Nacional, bem como demonstrar a ausência de prejuízo ao cumprimento das obrigações contraídas com a celebração da transação em caso de alienação ou de oneração de bens ou direitos integrantes do respectivo ativo não circulante;
- 5.2.11. Manter, durante 5 anos, os livros e os documentos exigidos pelas normas fiscais, inclusive comprobatórios dos montantes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, promovendo, nesse caso, a baixa dos valores nos respectivos livros fiscais.
- 5.2.12. Declarar a inexistência de outros créditos líquidos e certos em desfavor da União, reconhecidos em decisão judicial transitada em julgado, ou precatórios federais expedidos em favor do contribuinte.
- 5.2.13. Manter-se optante pela tributação pelo regime do lucro real durante toda a vigência do acordo, tendo em vista a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido na presente transação.



6. HIPÓTESES DE RESCISÃO

6.1. Implicará rescisão da Transação:

- 6.1.1. A falta de pagamento à vista da única parcela prevista no prazo indicado no documento de arrecadação - DARF;
- 6.1.2. A constatação, pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ou pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, de qualquer ato tendente ao esvaziamento patrimonial do sujeito passivo como forma de fraudar o cumprimento da transação, ainda que realizado anteriormente a sua celebração;
- 6.1.3. A decretação de falência ou de extinção, pela liquidação, da Requerente;
- 6.1.4. A concessão de medida cautelar fiscal, nos termos da Lei nº 8.397/1992;
- 6.1.5. A declaração de inaptidão da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), nos termos dos arts. 80 e 81 da Lei nº 9.430/1996;
- 6.1.6. O descumprimento das obrigações formais e materiais para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- 6.1.7. O não peticionamento, pela Requerente, nos processos judiciais relativos à Dívida Transacionada, para: a) noticiar aos juízos a celebração do acordo de transação individual; b) confessar de forma irrevogável e irretratável os débitos;
- 6.1.8. O descumprimento ou cumprimento irregular de qualquer cláusula ou condição deste termo de transação, não sanado no prazo de 30 (trinta) dias da notificação.
- 6.1.9. A constatação, pela Fazenda Nacional, de que foram inverídicas as declarações formalizadas no Transação ou prestadas no curso das negociações, inclusive com relação aos documentos contábeis e fiscais;
- 6.1.10. A constatação, pela Fazenda Nacional, de qualquer ato tendente ao esvaziamento patrimonial da Requerente como forma de fraudar o cumprimento da Transação;



6.1.11. A comprovação de que a Requerente se utiliza de pessoa natural ou jurídica interposta para ocultar ou dissimular a origem ou a destinação de bens, de direitos e de valores, seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários de seus atos, em prejuízo da Fazenda Nacional;

6.1.12. A comprovação de que a Requerente incorreu em fraude à execução, nos termos do art. 185 do CTN, e não reservou bens ou rendas suficientes ao total pagamento da dívida inscrita;

6.1.13. A não confirmação do Prejuízo Fiscal e/ou da Base de Cálculo Negativa pela autoridade competente, nos termos do art. 39 da Portaria PGFN nº 6.757/22, sem o correspondente recolhimento, via DARF, em até 30 dias, da diferença apontada.

6.2. A rescisão da transação implicará:

6.2.1. A exigibilidade imediata da totalidade dos débitos confessados e ainda não pagos, com o prosseguimento das execuções fiscais relacionadas aos créditos cuja exigibilidade estava suspensa, inclusive com a possibilidade de prática de atos de constrição e de alienação pelos juízos que as processam, deduzidos os valores pagos, exceto se decretada a falência da Requerente;

6.3. Rescindida a Transação, é vedada, pelo prazo de 2 (dois) anos contados da data da rescisão, a formalização de nova transação, ainda que relativa a débitos distintos, nos termos do art. 18 da Portaria PGFN nº 6.757/2022.

6.4. As Requerentes serão notificadas sobre a incidência de alguma das hipóteses de rescisão da Transação, por meio eletrônico, através do endereço eletrônico cadastrado da plataforma REGULARIZE.

6.5. As Requerentes poderão, no prazo de 30 (trinta) dias, regularizar o vício ou apresentar impugnação, preservada a Transação em todos os seus termos durante esse período.

6.5.1. A impugnação deverá ser apresentada pela plataforma REGULARIZE e deverá trazer todos os elementos que infirmem as hipóteses de rescisão, sendo possível a juntada de documentos.

6.5.2. Apresentada a impugnação, todas as comunicações ulteriores serão realizadas por meio da plataforma REGULARIZE, cabendo à Requerente acompanhar a respectiva tramitação.



Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3^a Região – PRFN3
Procuradoria da Dívida Ativa na 3^a Região – PDA
Equipe Regional de Negociação

6.5.3. A impugnação será apreciada pelo Procurador da Fazenda Nacional da unidade da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional onde o acordo foi proposto, observadas as regras internas de distribuição de atividades.

6.5.4. A Requerente será notificada da decisão por meio da plataforma REGULARIZE, sendo-lhe facultado interpor recurso administrativo no prazo de 10 (dez) dias, com efeito suspensivo.

6.5.5. O recurso administrativo deverá ser apresentado através da plataforma REGULARIZE e expor, de forma clara e objetiva, os fundamentos do pedido de reexame, atendendo aos requisitos previstos na legislação processual civil.

6.5.6. Caso não haja reconsideração pela autoridade responsável pela decisão recorrida, o recurso será encaminhado à autoridade superior.

6.5.7. A autoridade competente para o julgamento do recurso será o Procurador-Chefe da Dívida na 3^a Região.

6.5.8. Importará renúncia à instância recursal e o não conhecimento do recurso eventualmente interposto, a propositura, pela Requerente, de qualquer ação judicial cujo objeto coincida total ou parcialmente com a irresignação.

6.6. Enquanto não definitivamente julgada a impugnação à rescisão da Transação, as Requerentes deverão cumprir todas as exigências do acordo.

6.7. Julgado procedente o recurso, tornar-se-á sem efeito a circunstância determinante da rescisão da Transação.

6.8. Julgado improcedente o recurso, a Transação será definitivamente rescindida.



7. DA CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL

7.1. A dívida inscrita transacionada não constituirá impedimento à emissão de certidão negativa ou de certidão positiva com efeitos de negativa em favor das Proponentes, desde que considerados cumpridos os requisitos previstos nos artigos 205 e 206 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), enquanto vigente o acordo e o pagamento da parcela estiver regular.

7.2. Nos termos do art. 156, III, do CTN, os débitos objeto da transação individual somente serão extintos quando integralmente cumpridos os requisitos previstos no momento da celebração do acordo, inclusive a confirmação do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa pela autoridade competente.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. A celebração do presente acordo de transação não dispensa o recolhimento das obrigações tributárias correntes devidas pela Requerente, nem mesmo o cumprimento das obrigações acessórias dependentes da obrigação principal.

8.2. A celebração desta transação não impede a regular incidência de juros, pelo índice legal vigente para a atualização dos créditos tributários da União, sobre os débitos inscritos em Dívida Ativa.

8.3. É vedada a desistência unilateral da Transação, sendo que, caso efetuada via sistema, dará ensejo à reativação das contas e seguida da notificação prevista no art. 70 da Portaria 6757/2022.

8.4. A Transação foi autorizada na forma prevista nos artigos 60 a 63 da Portaria PGFN no 6.757/2022 (SEI nº 19839.000467/2025-91) e começa a produzir efeitos na data de sua assinatura pelas Partes.

8.5. Fica eleito o foro da Seção Judiciária de São Paulo para dirimir questões relativas ao presente termo de Transação.

8.6. Os casos omissos observarão o disposto na Portaria PGFN nº 6.757/2022.



Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região – PRFN3
Procuradoria da Dívida Ativa na 3ª Região – PDA
Equipe Regional de Negociação

9. DOS ANEXOS

9.1. São parte integrante da Transação os seguintes Anexos:

Anexo I: Relação das Certidões de Dívida Ativa incluídas na Transação;

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

ANTONIO JUNIO LIMA
MENEZES: [REDACTED]
Assinado de forma digital por
ANTONIO JUNIO LIMA
MENEZES: [REDACTED]
Dados: 2025.02.25 18:31:42
-03'00'

ICP Brasil
Documento assinado digitalmente
ANA CAROLINA BARROS VASQUES
Data: 26/02/2025 10:39:23-0300
Verifique em <https://validar.itii.gov.br>

ANTONIO JUNIO LIMA MENEZES

Procurador da Fazenda Nacional

ASSINADO DIGITALMENTE
MARIANA FAGUNDES LELLIS VIEIRA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



MARIANA FAGUNDES LELLIS VIEIRA

Coordenadora-Geral de Negociações

ASSINADO DIGITALMENTE
JOAO HENRIQUE CHAUFFAILLE GRONET
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



JOÃO HENRIQUE CHAUFFAILLE GRONET
Procurador-Geral Adjunto de Gestão da Dívida
Ativa da União e do FGTS

ASSINADO DIGITALMENTE
JOSE EDSON DE MEDEIROS
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>

PETROIL DO BRASIL S/A

07.231.402/0001-46

ANA CAROLINA BARROS VASQUES

Procuradora-Chefe da Dívida Ativa na 3ª Região

JOAO GUILHERME
DE MOURA ROCHA
PARENTE
MUNIZ: [REDACTED]
Assinado de forma digital
por JOAO GUILHERME DE
MOURA ROCHA PARENTE
MUNIZ: [REDACTED]
Dados: 2025.02.26
12:25:01 -03'00'

JOÃO GUILHERME DE MOURA R. P. MUNIZ

Procurador-Regional da Fazenda Nacional na
3a Região

ASSINADO DIGITALMENTE
ARINALDO DE QUEIROZ ALVES
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



PLATINUM TRADING S/A

04.870.288/0001-06



Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região – PRFN3
Procuradoria da Dívida Ativa na 3ª Região – PDA
Equipe Regional de Negociação

ANEXO I - DAS DÍVIDAS TRANSACIONADAS PLATINUM TRADING S/A

ORIGEM	INSCRIÇÃO
SIDA	80 3 14 000124-25
SIDA	80 3 14 000853-09
SIDA	80 3 14 001313-51
SIDA	80 6 14 042366-48
SIDA	80 6 14 114501-37
SIDA	80 6 16 038704-36
SIDA	40 6 05 005183-57
SIDA	40 6 05 005186-08
SIDA	40 6 05 005187-80
SIDA	40 6 05 005229-74
SIDA	80 4 06 005863-78
SIDA	80 6 06 143725-58
SIDA	80 6 06 143726-39
SIDA	80 6 06 178775-29
SIDA	80 6 06 178776-00
SIDA	80 6 06 179368-00
SIDA	80 6 06 179369-83
SIDA	80 6 06 179370-17
SIDA	80 6 06 179371-06
SIDA	80 6 06 179372-89
SIDA	80 6 06 179373-60
SIDA	80 6 06 179374-40

SIDA	80 3 14 000124-25
SIDA	80 3 14 000853-09
SIDA	80 3 14 001313-51
SIDA	80 6 14 042366-48
SIDA	80 6 14 114501-37
SIDA	80 6 16 038704-36
SIDA	40 6 05 005183-57
SIDA	40 6 05 005186-08
SIDA	40 6 05 005187-80
SIDA	40 6 05 005229-74
SIDA	80 4 06 005863-78
SIDA	80 6 06 143725-58
SIDA	80 6 06 143726-39
SIDA	80 6 06 178775-29
SIDA	80 6 06 178776-00
SIDA	80 6 06 179368-00
SIDA	80 6 06 179369-83
SIDA	80 6 06 179370-17
SIDA	80 6 06 179371-06
SIDA	80 6 06 179372-89
SIDA	80 6 06 179373-60
SIDA	80 6 06 179374-40



Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3^a Região – PRFN3
Procuradoria da Dívida Ativa na 3^a Região – PDA
Equipe Regional de Negociação

SIDA	80 6 06 179632-80
SIDA	80 6 06 179633-60
SIDA	80 6 06 179634-41
SIDA	80 6 06 179637-94
SIDA	80 6 06 179638-75
SIDA	80 6 06 179639-56
SIDA	80 6 06 179640-90
SIDA	80 6 06 179641-70
SIDA	80 6 06 179642-51
SIDA	80 6 06 179643-32
SIDA	80 6 06 179644-13
SIDA	80 6 06 179645-02
SIDA	80 6 06 179646-85
SIDA	80 6 07 027614-59
SIDA	80 6 07 029982-03
SIDA	80 6 08 002531-56
SIDA	80 6 08 002533-18
SIDA	80 6 08 007155-40
SIDA	80 6 08 012012-14
SIDA	80 6 09 009961-34
SIDA	80 6 09 010718-78
SIDA	80 6 09 010719-59
SIDA	80 6 09 028230-24
SIDA	80 7 06 034335-23
SIDA	80 7 08 000559-20
SIDA	80 7 09 003203-75
SIDA	80 7 14 009321-24
SIDA	80 6 18 088547-26
SIDA	80 6 18 088548-07
SIDA	80 6 18 088843-90
SIDA	80 6 18 088844-71



Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN
Procuradoria-Regional da Fazenda Nacional na 3^a Região – PRFN3
Procuradoria da Dívida Ativa na 3^a Região – PDA
Equipe Regional de Negociação

SIDA	80 3 18 001428-06
SIDA	80 6 18 100516-60
SIDA	80 6 19 027450-64
SIDA	80 6 19 237447-84
SIDA	80 6 22 022732-22
SIDA	80 6 22 137764-68
SIDA	40 3 21 000172-07
SIDA	40 3 16 000190-06
SIDA	40 6 19 022545-30
SIDA	40 3 20 000131-02
SIDA	40 6 21 002689-29

ANEXO II - DAS DÍVIDAS TRANSACIONADAS PETROIL DO BRASIL S/A

Sist. Origem	Inscrição	Data Inscrição	Situação/Fase	Nº do Processo Adm.	Processo Judicial	Tipo Devedor
SIDA	40 6 16 031354-08	29/11/2016	ATIVA COM AJUIZAMENTO A SER PROSSEGUIDO	19647 003422/2009-14	08001169120174058312	PRINCIPAL
SIDA	40 6 16 035720-34	30/12/2016	ATIVA COM AJUIZAMENTO A SER PROSSEGUIDO	19647 010306/2007-81	08001861120174058312	PRINCIPAL